

[Click Here](#)



Livro exilados de capela

“Os Exilados de Capela” é um livro psicografado pelo médium brasileiro Edgard Armond e publicado em 1965. A obra apresenta uma narrativa que mistura ficção científica com temas religiosos e espiritualistas.A história se passa em um planeta chamado Capela, habitado por seres humanos que atingiram um alto grau de evolução espiritual e tecnológica. No entanto, uma parte da população decidiu se rebelar contra as leis divinas e criar uma civilização baseada no egoísmo, na vaidade e no orgulho. Esses rebeldes são conhecidos como lucíferos, a divindade responsável por Capela, conhecida como Mestre Jesus, decide enviar uma comissão de espíritos para ajudar na evolução desses seres. Essa comissão é liderada pelo espírito do próprio Mestre Jesus, que assume a aparência de um dos habitantes do planeta.Durante a narrativa, acompanhamos a jornada dessa comissão de espíritos e as diversas dificuldades que enfrentam ao tentar ajudar os lucíferos a evoluir. Os rebeldes são vistos como seres arrogantes e desprovidos de compaixão, o que torna a tarefa ainda mais desafiadora.Ao longo da história, são abordados temas como a importância da humildade, da compaixão e da solidariedade no processo de evolução espiritual. Também são apresentados conceitos sobre a lei do karma e a reencarnação, que são centrais na doutrina espírita.Além disso, o livro também apresenta uma descrição detalhada sobre a organização social e tecnológica do planeta Capela, incluindo as naves espaciais utilizadas pelos habitantes e a arquitetura das cidades.“Os Exilados de Capela” é considerado um dos clássicos da literatura espírita brasileira e tem uma grande legião de fãs. A obra apresenta uma visão particular sobre a espiritualidade e a evolução humana, utilizando elementos de ficção científica para ilustrar esses conceitos.Embora alguns críticos apontem que a obra pode ser um pouco densa em algumas partes, a narrativa envolvente e os temas abordados fazem com que a leitura valha a pena para aqueles que se interessam por temas como espiritualidade, evolução e ficção científica.Uma curiosidade interessante sobre “Os Exilados de Capela” é que a obra foi psicografada por Edgard Armond, um dos mais conhecidos autores espíritas brasileiros, que afirmou ter recebido a mensagem de espíritos superiores. O livro é considerado uma das obras mais importantes da literatura espírita nacional, tendo grande influência na formação de diversas instituições espíritas e movimentos ligados ao espiritismo no Brasil. Além disso, a história apresentada no livro é extremamente detalhada e complexa, envolvendo conceitos como a evolução espiritual, a reencarnação e a lei do karma. Imagem não disponível paraCor: Para ver este vídeo faça o download Flash Player Jump to ratings and reviewsA ligação entre a estrela da Constelação do Cocheiro, distante 45 anos luz do nosso planeta, e o alvorecer da humanidade. Que representam o jardim do Eden e a figura do pecado original? Quantas vezes a raça humana viu desaparecerem seus rastros de civilização com afundamento espetacular de continentes inteiros? Os Exilados da Capela é uma obra extraordinária que trata destas questões chegando a inquietante assertiva: a evolução espiritual de uma humanidade extraterrestre teve sua continuidade em nosso primitivo e obscuro planeta. E traz também outra não menos inquietante indagação : estaremos nós a caminho de sermos os Exilados de Terra?GenresReligionSpirituality 50 people are currently readingDisplaying 1 - 19 of 19 reviewsOctober 11, 2019Interessante a ideia de Capela, mas é imprescindível uma revisão da obra pra excluir certos conteúdos nocivos sobre “raça ariana”, raça branca de olhos azuis, mais evoluida, etc. Conceitos sem nenhuma base científica e que não se coadunam com os valores espíritas ou até humanos. Muito decepcionada.April 18, 2024A principal premissa do livro, ao que parece de forma não-intencional, é responsabilizar um povo que migrou espiritualmente de outro planeta pra Terra por todas as desgraças que aqui encontramos. Supostamente esse povo, de Capela, era mais evoluído intelectualmente e menos moralmente, aí pra remediar o estrago, teve-se que enviar os profetas pra humanidade — o que não adiantou, aí a culpa passa a ser da humanidade terráquea.A escrita poderia ser bem pior e menos coesa, como frequentemente é no que diz respeito a literatura espírita, então ponto pro livro. As maiores falhas que identifiquei foram o discurso pseudocientífico supremacista escancarado, mencionando uma superioridade da raça branca e promovendo purificação das raças na Terra, para além de um viés de retrospectiva em que ele parte de uma premissa e utiliza textos religiosos tradicionais e vagos de diversas culturas pra corroborar com sua hipótese inicial, que possivelmente nem se sustenta no fim do dia.Leitura absolutamente dispensável.May 15, 2025– 17/03/2023 –Livro super interessante que conta um pouco mais sobre as cinco raças que existiram durante toda a evolução do planeta terra, sendo que de acordo com o autor, atualmente nos encontramos na 5ª e até então última raça, denominada raça ariana.A muito tempo venho querendo dar início a essa leitura, mas sempre adiei por achar difícil ou que não conseguiria compreender toda a história.O início é um pouco maçante e complicado, mas depois vai se desenvolvendo, até que você quer saber cada vez mais sobre essas raças. Meus capítulos favoritos são as que falam especificamente de cada raça que existiu, é bem interessante conhecer suas particularidades.Ele discute trazendo trechos da própria bíblia, de livros que foram achados durante os anos e também de outros como “A Caminho da Luz” e Francisco Cândido Xavier pelo espírito de Emmanuel.Podemos tirar grandes lições desses livros, encontramos nele os motivos dos declínios desses povos, como se deu a imigração deles e o que encontraram nos lugares de destinos, e até algumas coisas sobre o que pode ocorrer no futuro com a raça atual.Adorei que o autor sempre volta em determinados assuntos como se fosse para frisar a importância, os mapas também nos auxiliam bastante o entendimento, e no final de um dos capítulos o autor faz questão de fazer um breve resumo de cada raça para não restar mais dúvidas.Pessoalmente, esse livro foi simplesmente maravilhoso, como sempre gostei dessa temática de como surgiu a humanidade, de geografia e história, para mim foi um livro com o combo perfeito. Para quem se interessa por esses tipos de assuntos, tenho certeza que é uma leitura válida.– 15/05/25 –Releitura desse livro que contém a história da evolução espiritual da humanidade. Desta vez, pude ter a oportunidade de estudá-lo em grupo, o que melhorou 100% a compreensão do livro, visto ser muito denso e complexo.Continuo com a mesma opinião da resenha que realizei em 2023, o início continuou sendo bem maçante e continuei não entendendo ele, mas obviamente agora que realizei um estudo, pude entender melhor. O restante do livro, continuou bem interessante, visto já ser um assunto que gosto bastante e que fico bastante curiosa.Sou apaixonada por história, bastante curiosa em relação ao início do mundo, da humanidade, e nossa evolução, então, esse livro continua sendo um prato cheio.23 ebook espiritismo May 13, 2020Essa é uma interesse introdução ao tema de transições planetárias, além de se tratar de umas poucas obras que conheço que abordam os princípios da humanidade neste planeta, sob o ponto de vista espiritual. June 22, 2021A visão espíitualista com fatos históricos, antropológicos, filosóficos e religiosos nos deixam intrigados a perceber o que não temos capacidade de entender. Vale a pena a leitura e a reflexão crítica. Gostei bastante pois para um livro que foi escrito no final dos anos 40 em alguns momentos soa bem atual.March 8, 2017A epopeia dos humanos sob a luz do espiritismo. Gostei da forma que alguns fatos bíblicos foram explicados. Muito interessante.November 17, 2024Os Exilados de Capela, Edgar ArmondPublicado em 1951, Os Exilados da Capela, de Edgar Armond, é uma obra central no espiritismo brasileiro, abordando temas como a evolução espiritual da humanidade e a origem das raças e civilizações terrestres. Inspirado na doutrina espírita, o livro combina ciência, filosofia e religião para explicar a trajetória dos espíritos no plano terrestre.Enredo e TemáticaA narrativa parte da premissa de que a Terra foi colonizada por espíritos exilados de Capela, uma estrela da constelação de Cocheiro. Segundo Armond, há milhares de anos, esses espíritos estavam em um estágio avançado de evolução tecnológica e intelectual, mas, devido ao seu atraso moral, foram obrigados a reencarnar na Terra como parte de seu processo de evolução e aprendizado.Esses exilados teriam contribuído significativamente para o desenvolvimento das civilizações antigas, como Egito, Índia e a América pré-colombiana. A partir dessas influências, Armond descreve a formação das raças, culturas e religiões que moldaram a história humana. A obra também explora conceitos como o karma, a reencarnação e o progresso espiritual, mostrando que a evolução humana está intimamente ligada às ações e escolhas feitas ao longo das sucessivas encarnações.Estrutura e EstiloEdgar Armond escreve com uma linguagem acessível, mas sua abordagem está profundamente enraizada nos princípios espíritas codificados por Allan Kardec. O livro não é uma obra de ficção no sentido clássico, mas um relato baseado em conhecimentos espirituais transmitidos por meio de médiuns e mensagens espirituais.A narrativa é em grande parte descritiva, com poucos diálogos ou personagens. O foco é na explicação do processo evolutivo dos espíritos e na análise de acontecimentos históricos e suas ligações com o plano espiritual. Armond utiliza um estilo didático para explicar as leis que regem o mundo espiritual e físico, oferecendo ao leitor um panorama amplo sobre as dinâmicas que guiam o destino dos espíritos na Terra.Reflexões e ContribuiçõesOs Exilados da Capela se destaca por propor uma visão espiritual para questões como a origem da humanidade e a diversidade cultural. O livro tenta reconciliar a evolução científica e a espiritual, sugerindo que o avanço tecnológico sem o correspondente progresso moral pode levar ao exílio espiritual, como ocorreu com os capelinos.A obra também reforça a importância da moralidade, do amor e da solidariedade como princípios fundamentais para o crescimento espiritual. Edgar Armond propõe que, ao seguir esses valores, a humanidade pode alcançar estágios mais elevados de evolução, não apenas individualmente, mas como um coletivo global.Impacto e RelevânciaEmbora Os Exilados da Capela não seja um texto oficial da doutrina espírita, ele é amplamente lido e discutido no meio espírita, especialmente no Brasil, onde o espiritismo tem uma forte presença. A obra oferece uma visão fascinante para aqueles que se interessam pelos mistérios da origem da humanidade e o papel da espiritualidade na formação das civilizações.Para muitos leitores, especialmente os ligados ao espiritismo, o livro é uma fonte de inspiração e reflexão profunda sobre a natureza da vida, da morte e do propósito espiritual da existência humana.ConclusãoOs Exilados da Capela é uma leitura intrigante para quem busca compreender a trajetória espiritual da humanidade sob a ótica espírita. A obra levanta questões filosóficas sobre a relação entre evolução moral e intelectual, e sobre o destino dos espíritos que não conseguem acompanhar o progresso espiritual de seus mundos de origem. Para os interessados em espiritualidade, história e a interação entre os mundos material e espiritual, o livro de Edgar Armond oferece um rico terreno para reflexão.Sobre a Edição LidaLi o livro no formato e-book, disponível para os assinantes do Kindle Unlimited. E, a edição apresenta muitos problemas de pontuação e de digitação (há letras soltas no meio do texto e palavras digitadas pela metade) que prejudicam, em parte, a leitura e compreensão do texto.Percepção Pessoal da ObraNão sou espírita e, por isso, não endosso o conteúdo deste livro. Entretanto, para aqueles que conseguem separar suas convicções religiosas na hora de ler qualquer texto, vale a leitura a título de curiosidade e, também, para compreender um pouco melhor como pensam aqueles que professam uma doutrina religiosa diferente da nossa.May 8, 2025Eis um fúido referencial: "...E as mitologias? E as lendas da pré-história? Não se referem elas a uma Idade de Ouro, que a humanidade viveu, nos seus primeiros tempos, em plena felicidade? E a deuses, semideuses e heróis dessa época, que realizaram grande feitos e em seguida desapareceram? Ora, como nós sabemos que a vida dos primeiros homens foi cheia de desconforto, temor e miséria, bem se pode então compreender que essa Idade de Ouro foi vivida fora da Terra por uma humanidade mais feliz; e que não passa de uma reminiscência que os exilados conservaram da vida espiritual superior que viveram no paraíso da Capela. Os deuses, semideuses e heróis dessa época, que realizaram grandes feitos e em seguida desapareceram, permanecendo unicamente como uma lenda mitológica, quem são eles senão os próprios capelinos das primeiras encarnações que como já vimos, em relação aos homens primitivos, rústicos e animalizados, podiam ser realmente considerados seres sobrenaturais? E os heróis antigos que se revoltavam contra Zeus (o Deus grego) para se apoderarem do céu e que foram arrojados ao Tártaro, não serão os mesmos espíritos refugiados de Capela que lá no seu mundo se rebelaram e que, por isso, foram projetados na Terra? Os heróis antigos, que se tornavam imortais e semideuses, não eram sempre filhos de deuses mitológicos e de mulheres encarnadas? Pois esses deuses são os capelinos que se ligaram às mulheres da Terra. Plutarco escreveu: que os heróis podiam subir, aperfeiçoar-se, ao grau de demônios (daemon, gênios, espíritos protetores) e até ao de deuses (espíritos superiores). O oráculo de Deulfus, na Grecia, lá miúdo anunciava essas ascensões espirituais dos heróis gregos. Isso não deixa patente o conhecimento que tinham os antigos sobre as reencarnações, a evolução dos espíritos e o intercambio entre os mundos? Uma lenda dos índios Pahute, da America do Norte conta que o Deus Himano disputou com outro e foi expulso do céu, tornando-se um gênio do mal. Lendas mexicanas falam de um Deus - Soota - que se rebelou contra o Ente Supremo e foi arrojado à Terra; como também de gênios gigantescos – os Kínanus - que tentaram se apoderar do Universo e foram eliminados. Finalmente, uma lenda azteca conta que houve um tempo em que os deuses andavam pela Terra; que esta era, nessa época, um magnífico horto, pleno de flores e frutos. Tudo isso, porventura não são alusões evidentes e claras à descida dos capelinos e suas encarnações na Terra?...” O livro também desfaz o mito de Adão enquanto primeiro homem que “cedeu” uma costela para a criação da sua companheira Eva, pois a própria bíblia relata que nesse tempo havia outras mulheres no mundo, pois se assim não fosse, Caím não teria fugido para se casar. Adão simbolicamente representa a decida dos primeiros capelinos. Caím, aquele que mata seu irmão Abel, simboliza o caráter dos capelinos. Abel, pelas suas virtudes e seu sacrifício, foi considerado o sexto missionário divino, ficando entre Krishna e Moisés, antecessores de Buda e Jesus (o nono iluminado pela verdade). Depois vem o terceiro filho de nome Seth, que simboliza a geração de espíritos capelinos mais evoluídos e conscientes de sua filiação divina. Outro detalhe: o livro diz que eram as sacerdotisas que exerciam completo predomínio religioso e que o cordeiro é símbolo da paz e da renúncia. A primeira raça foi formada por espíritos sem corpos materiais que viviam no astral terreno. A segunda raça foi dos espíritos encarnados, ou seja, com corpo material pouco consistente. A terceira raça foi a lemuriana, espíritos com vida e corpo material estabilizado. Aqui entram os Capelinos. A quarta raça foi a atlante, predominando o poderio material. A quinta raça ou ciclo ariano (formada por quatro povos: árias, hindus, egípcios e israelitas) tem o predomínio do desenvolvimento intelectual. As raças seguintes compete o despertar da intuição e da sabedoria. Segundo o livro, a sexta raça é a do Reino do Evangelho e a sétima raça é a do mundo regenerado.November 24, 2023Achei que seria uma leitura diferente. Como sempre esse tom científico e positivista nas obras kardecistas tornam elas muito questionáveis. A ideia de primitivo, rudimentar e animal precisam ser urgentemente revistos e meio que já sentia para onde estavam indo. e aí me deparei com o primeiro racismo óbvio do texto. Intrigável. Reconheço que é uma obra de sua época e por mais que tenham tido inspirações espirituais (eu mesmo tenho essas inspirações e experiências com capelinos) esse texto é completamente enviesado pelas visões materialistas do autor, como noção de sociedade, raça e evolução (querendo se valer de um darwinismo e na verdade passou longe da lei evolutiva científica de fato).May 21, 2024March 14, 2023Livro muito bom, nos faz mergulhar no passado da humanidade (através do olhar espiritual) de forma magnífica. Não é uma leitura tão fácil mas nada que impossibilite a leitura, além de a todo momento ser necessário lembrar a época em que foi escrito o livro e conhecimento de alguns fatos históricos.March 20, 2020E daí eu reli Os Exilados de Capela de Edgard Armond, onde o mesmo retrata a evolução espiritual do mundo desde os primórdios até os dias atuais e futuros.A obra possui 22 capítulos e passa por todos os momentos históricos com estudos, referências bibliográficas espíritas e gráficos. E assim: Vou me focar somente no conteúdo no livro e não explicar quem são/foram os exilados de capela. A obra em si já é complexa, complexar mais ainda vai ficar hard. :P Essa parte será colocada em um post da manhã. :)Os 3 primeiros capítulos são uma introdução, um panorama geral da obra. Começa falando sobre a Constelação do Cocheiro, onde Capela também está incluída. Depois passa para Revelações Espíritas. Falando da Doutrina ao mesmo tempo que interliga com a ciência materialista. Por fim, lembra os três ciclos, sendo o primeiro a transição do reino animal e humano, o segundo falam das massas sobreviventes e o terceiro são os dias atuais.A partir do quarto capítulo até o sexto, o autor discorre sobre surgimento dos indivíduos. Os estudos feitos sobre o homem ter vindo do macaco, os ossos encontrados pelos profissionais da área, se Adão foi realmente o primeiro homem criado e as divisões de raças existentes.Depois nos é mostrado como era o mundo antigamente no Oriente e Ocidente. Passa pela Sentença Divina e entra nas questões espirituais como as reencarnações punitivas, tradições espírituais na descida, mitologias, Moisés e alguns capítulos da Bíblia como a Gênese, Êxodo e Deuteronômio.O assunto do livro que são os capelinos surge a partir do 12º capítulo onde o autor fala sobre Seth, da descida dos mesmos à corrupção, os expurgos reparadores, os surgimentos da quarta e quinta raças e o dilúvio bíblico.Do capítulo 18 até o 22 são comentários sobre os quatro povos, a mística da salvação, a tradição messiânica, o verbo se fez carne e a passagem do milênio.O texto é de difícil entendimento e a leitura é densa, apesar do livro ter menos de 200 páginas. Não é uma obra para todo mundo.Desta vez entendi bem melhor tudo que foi colocado por já ter estudado, lido, conversado sobre os assuntos colocados no livro. Minha primeira vez com esse bonito foi em 2017 e fiquei boando deveras. 7, 2019Tema interessante. Livro recomendado por muitos. Esperava algo excelente mas fui surpreendido com um texto mal escrito e mal estruturado. July 18, 2017Sempre quis ler este livro mas por algum motivo eu me esquecia dele, acho que por não estar preparada ou por não ter tanto entendimento para tal Os Exilados da Capela conta a história da origem do planeta vista pelo orbe espiritual, de como essa civilização veio para a Terra originando a lenda dos personagens Adão e Eva. Na verdade Adão e Eva não são 2 pessoas distintas, são civilizações inteiras, o livro explica como os Capelinos (Adamitas) vieram emigrados para auxiliar no desenvolvimento do nosso planeta, junto com os habitantes que aqui já estavam (Evitas). Foi escrito em 1949, e usa como base referências científicas, históricas e apoio mediúnico. É o tipo de leitura apenas pra quem já se desfez do véu de religiosismos e ceticismos.January 23, 2021As análises sobre as escrituras do diversas religiões e regiões e suas semelhanças são fenomenais. No entanto, o livro é recheado de ideias antiquadas, com muitos preconceitos e determinismo que incomodam muito.January 25, 2010Uma historia das nossas origens e da direção do futuro do planeta Terra. Fez um certo sentido intuitivo. Gostei da leitura.Displaying 1 - 19 of 19 reviewsGet help and learn more about the design. Imagem não disponível paraCor: Para ver este vídeo faça o download Flash Player